### Desenvolvimento Web II Aula 05 - Web Service e API

Prof. Fabricio Bizotto

Instituto Federal Catarinense fabricio.bizotto@ifc.edu.br

Ciência da Computação 23 de abril de 2025

### Roteiro

- 1 REST
  - Experimentos

Fabricio Bizotto (IFC) DesWebII 23 de abril de 2025

### Web Service

# **REST**

Representational State Transfer

Como surgiu?

A arquitetura de sistema REST foi criada pelo cientista da computação Roy Fielding em 2000.

Anteriormente ele já havia trabalhado na criação do protocolo HTTP e do URI, um conjunto de elementos que identifica recursos nas aplicações web.

Buscando padronizar e organizar os protocolos de comunicação e desenvolvimento na internet, Fielding se uniu a um time de especialistas para desenvolver, durante 6 anos, as características da REST, que foi definida em sua tese de PhD.





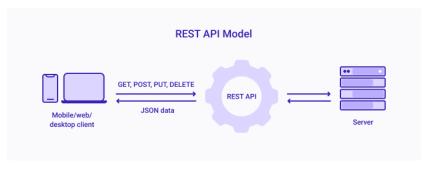


Figura: Estrutura REST

É uma <mark>arquitetura</mark> que define um conjunto de princípios para projetar aplicações web. Os critérios que devem ser cumpridos são:

- Cliente-Servidor Separação entre o cliente e o servidor.
- Stateless O servidor não armazena informações sobre o cliente. Cada requisição é independente.
- Cache O servidor deve informar se a resposta pode ser armazenada em cache.
- Interface Uniforme O cliente só precisa saber a URL do recurso e o servidor deve retornar os dados no formato apropriado.
- Sistema em camadas O cliente não precisa saber se está se comunicando diretamente com o servidor ou com um intermediário.

#### **RESTful**

É uma implementação dos princípios REST.

### **REST REST vs SOAP**

SOAP	REST
SOAP é um protocolo	REST é uma arquitetura
Geralmente usa HTTP/HTTPS, mas pode usar outros	Usa apenas HTTP/HTTPS
XML	XML, JSON, HTML, etc
SOAP usa WSDL	Rest usa apenas a URL
É mais pesado	É mais leve
Não usa cache	Pode usar cache
WS-Security <sup>1</sup>	HTTPS

Tabela: SOAP vs REST

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Conhecendo o WS-Security

### Web Service

# **REST**

Boas práticas

#### 1. Documentação Clara

- Documente sua API para que os desenvolvedores possam entender facilmente como usá-la.
- Use uma ferramenta como o Swagger para documentar sua API.
- Descreva os recursos, parâmetros, cabeçalhos, corpo da solicitação, corpo da resposta, códigos de status, etc.

### Exemplo

- Descrição Retorna uma lista de produtos.
- Método GET
- URL /api/v1/produtos
- Parâmetros page, limit, sort, order, ...
- Cabeçalhos Authorization, Content-Type, ...
- Corpo JSON
- Resposta JSON

### 1. Documentação clara - Exemplo - Swagger

- O Swagger é uma ferramenta para documentar APIs REST.
- O Swagger permite que você descreva a estrutura da sua API para que os desenvolvedores possam entender como interagir com ela sem precisar ler o código-fonte.
- O Swagger gera automaticamente uma documentação interativa da API, que permite aos desenvolvedores enviar solicitações que chamam os endpoints da API.
- O Swagger pode ser usado com a maioria das linguagens de programação modernas e frameworks da web.

**Boas Práticas** 

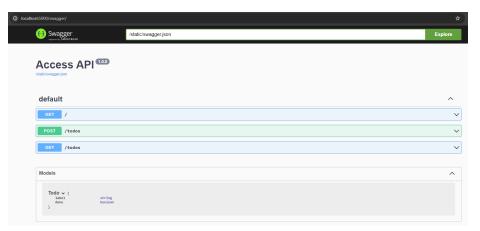


Figura: Swagger para documentar a API REST.

**Boas Práticas** 

#### 2. JSON

JSON é o formato de dados mais utilizado, embora você possa enviar dados em outros formatos como CSV, XML e HTML. A sintaxe JSON pode tornar os dados fáceis de ler para humanos.

#### 3. Versionamento da API

Inclua versões na sua API para garantir a compatibilidade com versões anteriores e permitir evolução controlada. Pode ser feito por meio de versões na URI ou por meio de cabeçalhos. O mais comum é usar a versão na URI.

### Exemplo

- URI /api/v1/produtos ou /api/v2/produtos
- Cabeçalho Accept: application/vnd.company.app-v1+json

#### 4. Nomes de Recursos Descritivos

- Use substantivos para nomear recursos.
- Use o plural para nomear coleções.
- Use o singular para nomear itens individuais.

#### Certo

- /api/v1/produtos
- /api/v1/produtos/1
- /api/v1/produtos/1/categorias

#### Errado

- /api/v1/criarProduto
- /api/v1/obterProduto/1
- /api/v1/prodCat/1

#### 5. Verbos HTTP

Use métodos HTTP para operações CRUD. Por exemplo: GET, POST, PUT e DELETE .

### Exemplo

GET /api/v1/produtos

POST /api/v1/produtos

GET /api/v1/produtos/1

PUT /api/v1/produtos/1

DELETE /api/v1/produtos/1

PATCH /api/v1/produtos/1 (atu

PATCH /api/v1/produtos/1 (atualiza apenas alguns campos)

### 6. Códigos de Status HTTP

- 1xx Informação
- 2xx Sucesso
- 3xx Redirecionamento
- 4xx Erro do cliente
- 5xx Erro do servidor

### Exemplo

- **200** OK
- **201** Criado
- 400 Requisição inválida
- 401 Não autorizado

- 404 Não encontrado
- 500 Erro interno do servidor
- 501 Não implementado
- 503 Serviço indisponível

**Boas Práticas** 

### 7. Paginação

Para coleções muito grandes, use paginação para limitar o número de itens retornados.

## Exemplo

- /api/v1/produtos ?page=1&limit=10
- /api/v1/produtos ?page=2&limit=10

**Boas Práticas** 

#### 8. Filtros

Para coleções muito grandes, use filtros para limitar os itens retornados.

https://www.netshoes.com.br /busca?q=chuteira&tamanho=40

### Exemplo

GET /api/v1/produtos?type=eletronicos

GET /api/v1/produtos?price\_min=100&price\_max=200

GET /api/v1/produtos?search=smartphone

**Boas Práticas** 

### 9. Ordenação

Para coleções muito grandes, use ordenação para classificar os itens retornados.

## Exemplo

GET /api/v1/produtos?sort=nome

GET /api/v1/produtos?sort=nome&asc=false

GET /api/v1/produtos?sort=preco,vendas&ordem=desc,desc

### 10. HATEOAS - Hypermedia As The Engine Of Application State

- Se possível, adote o HATEOAS para permitir que os clientes naveguem pela API dinamicamente usando links nos recursos para descrever as ações disponíveis a seguir.
- Pode não ser viável fora do escopo de CRUD.
- Keep it simple and stupid (KISS). Nem sempre é necessário adicionar mais complexidade ao projeto.

```
"account": {
    "account_number": 12345,
    "balance": {
        "currency": "usd",
        "value": 100.00
},
    "links": {
        "deposit": "/accounts/12345/deposit",
        "withdraw": "/accounts/12345/withdraw",
        "transfer": "/accounts/12345/transfer",
        "close": "/accounts/12345/close"
}
```

### 11. Segurança

- Utilize sempre HTTPS para garantir a criptografia dos dados durante a transmissão.
   Isso protege contra ataques de interceptação (man-in-the-middle) e assegura a confidencialidade das informações.
- Evite chave primária incremental. Use UUIDs ou chaves primárias aleatórias para evitar a adivinhação de IDs. Isso evita escavação de dados.
  - Ex: /api/v1/users/a0eebc99-9c0b-4ef8-bb6d-6bb9bd380a11

**Boas Práticas** 

### 11. Segurança - Autenticação com Basic Auth

Nesse método, o nome de usuário e a senha são codificados e incluídos no cabeçalho da solicitação HTTP usando a sintaxe Authorization: Basic. Embora seja simples, não é a opção mais segura, especialmente se a conexão não for protegida por SSL/TLS.

### **Basic Auth**

GET /api/resource HTTP/1.1

Host: example.com

Authorization: Basic base64(username:password)

#### 11. Segurança - Autenticação com Bearer Token

- Um token de acesso (Bearer Token) é incluído no cabeçalho da solicitação HTTP para autenticação.
- O cliente deve incluir o token de acesso em cada solicitação.
- O servidor valida o token de acesso e, se for válido, processa a solicitação.
- O esquema de autenticação Bearer foi originalmente criado como parte do OAuth 2.0 na RFC 6750, mas às vezes também é usado sozinho. Da mesma forma que a autenticação Básica, a autenticação Bearer só deve ser usada via HTTPS (SSL).

#### Bearer Token

GET /api/resource HTTP/1.1

Host: example.com

Authorization: Bearer eyJhbGciOiJIUzl1NilsInR5cCl6lkpXVCJ9

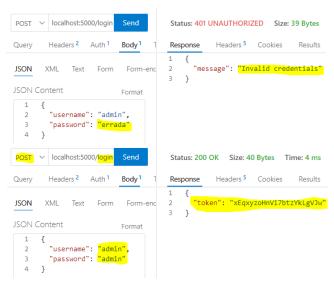


Figura: Bearer Token - Login

Fabricio Bizotto (IFC) DesWebII 23 de abril de 2025 24/40

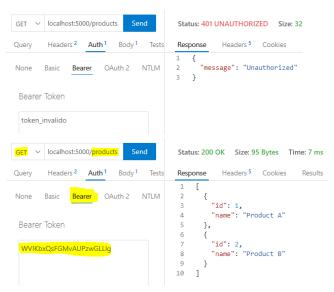


Figura: Bearer Token - Usando o Token de Acesso

#### JWT - JSON Web Token

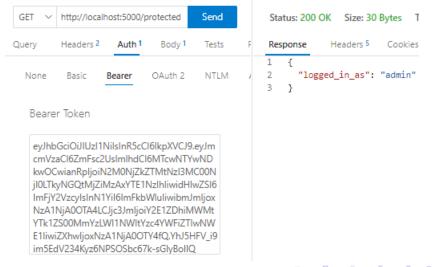
- É um padrão aberto definido pela RFC 7519 que define um método compacto e autocontido para transmitir com segurança informações entre partes como um objeto JSON.
- As informações podem ser verificadas e confiadas porque são assinadas digitalmente.
- Os JWTs podem ser assinados usando um segredo (com o algoritmo HS256) ou um par de chaves pública/privada usando RSA ou ECDSA.
- Um JWT consiste em três partes separadas por pontos (.), que são:
  - Cabeçalho Contém o tipo de token e o algoritmo de assinatura.
  - Corpo Contém as informações.
  - Assinatura Usada para verificar se o remetente do JWT é confiável.

#### Efetuando login com JWT. A resposta contém o token de acesso.



Figura: JWT - Exemplo (parte 1)

#### Usando o token de acesso para acessar um recurso protegido da API.



#### O token expirou após 1 minuto, conforme definido no servidor.



#### Validando o token JWT na página jwt.io.

#### Encoded DASTE A TOKEN HERE Decoded EDITTHE DAY OLD AND SECRET HEADER: ALGORITHM & TOKEN TYPE evJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.ev "alg": "HS256", JmcmVzaCI6ZmFsc2UsIm1hdCI6MTcwNTYwNDkw0 "typ": "JWT" NGQtMjZiMzAxYTE1NzlhIiwidHlwZSI6ImFjY2V zcvIsInN1YiI6ImFkbWluIiwibmJmIioxNzA1Ni PAYLOAD: DATA A00TA4LCJjc3JmIjoiY2E1ZDhiMWMtYTk1ZS00M mYzLWI1NWItYzc4YWFiZTIwNWE1IiwiZXhwIjox NzA1NjA00TY4fQ.YhJ5HFV\_i9im5EdV234Kyz6N "iat": 1705604908 PSOSbc67k-sGlvBolIO "type": "access", - fresh(false): ainda não foi renovado "sub": "admin", iat: quando o token foi emitido "nbf": 1705604908 iti: identificador único "csrf": "ca5d8b1c-a95e-42f3-b55b-c78aabe205a5". tvpe: tipo do token "exp": 1705604968 - sub: username nbf: pode ser usado depois desse tempo - csrf: proteção contra ataque deste tipo exp: data de expiração VERIEV SIGNATURE HMACSHA256 ( Chave Secreta Signature Verified

Figura: JWT - Exemplo (parte 4)

### Estratégia de Renovação do Token JWT

- O cliente envia o token de acesso para o servidor.
- O servidor verifica se o token de acesso é válido.
- Se o token de acesso for válido, o servidor retorna um novo token de acesso.
- Se o token de acesso for inválido, o servidor retorna um erro.

#### Como armazenar o token JWT no cliente?

- Cookies O token de acesso é armazenado em um cookie. O cookie é enviado automaticamente pelo navegador para o servidor em cada solicitação.
- LocalStorage ou SessionStorage O token de acesso é armazenado no armazenamento local ou de sessão do navegador.
- Banco de Dados O token de acesso pode ser armazenado no IndexedDB ou WebSQL do navegador.

### **Importante**

- Evite armazenar tokens em LocalStorage ou SessionStorage se sua aplicação for vulnerável a ataques XSS.
- Considere configurar o token como um cookie seguro com HttpOnly para mitigar alguns riscos.
- Mantenha o tempo de expiração (exp) do token curto para reduzir o impacto de um possível vazamento.
- Use HTTPS para proteger a transmissão do token entre o cliente e o servidor.

Boas Práticas

### 12. CORS (Cross Origin Resource Sharing)

Permite que os clientes acessem a API de um domínio diferente.

### Cabeçalho

#### Access-Control-Allow-Origin

http://localhost:3000, \*, ...

#### Access-Control-Allow-Methods

Métodos HTTP permitidos (GET, POST, PUT, DELETE, ...)

#### Access-Control-Allow-Headers

Indica quais cabeçalhos podem ser expostos como parte da resposta (Content-Type, Authorization. ...)

#### Access-Control-Allow-Credentials

Indica se o navegador deve incluir credenciais (como cookies ou cabeçalhos de autenticação) na solicitação.



Figura: CORS - Exemplo - Servidor e Cliente

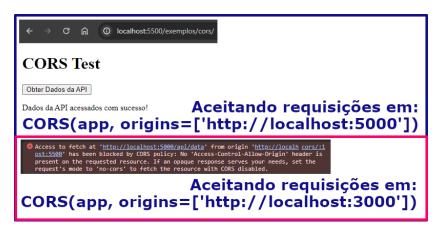


Figura: CORS - Exemplo - Simulação

### 13. Monitoramento e Logs

- Monitore a API para garantir que ela esteja sempre disponível.
- Registre todas as solicitações e respostas para fins de auditoria e depuração.

### Exemplo

### 15. Proteja contra ataques

**SQL Injection**: Use prepared statements ou ORM - Object Relational Mapping.

### Exemplo - SQL Injection

```
exemplos > seq > 🔮 sql.py > ...
      @app.route('/login', methods=['POST'])
      def login():
          query = f"SELECT * FROM users WHERE username = '{username}' AND password = '{password}'" # Errado
  4
          query = f"SELECT * FROM users WHERE username = ? AND password = ?" # Correto
           result = cursor.execute(query, (username, password)).fetchone()
  6
      # Simulation of SOL Injection
      # SELECT * FROM users WHERE username = 'OR 'a'='a';-- AND password = '';
```

### 15. Proteja contra ataques (cont.)

**Cross-Site Scripting (XSS)**: Use escape ou sanitize para evitar que os usuários insiram código HTML ou JavaScript nos dados.

### Exemplo - XSS

### 15. Proteja contra ataques (cont.)

**Cross-Site Request Forgery (CSRF)**: Use tokens para evitar que os usuários sejam enganados para executar ações indesejadas em nome deles. O token CSRF é um valor aleatório que é gerado pelo servidor web e enviado ao cliente. O cliente deve enviar o token CSRF de volta ao servidor web ao enviar um formulário. A requisição é rejeitada se o token CSRF não corresponder ao token esperado.

### Exemplo - CSRF

```
<form action="/login" method="post">
    <input type="text" name="email" value="admin@example.com">
    <input type="password" name="senha" value="admin">
          <input type="hidden" name="csrf_token" value="[CSRF_TOKEN]">
          <input type="submit" value="Enviar">
          </form>
```

#### Experimento 1

- Consumir a API REST PokéAPI, a Brasil API ou outra API pública.
- Navegue pela documentação da API e teste os endpoints.
- Use o Postman ou Thunder Client para testar a API.
- Faça requisições GET, POST, PUT e DELETE.
- Crie um cliente em Python ou JavaScript para consumir a API.

#### Experimento 2

- Criar uma API REST que faça autenticacão com JWT. A API deve ter endpoints para registro, login, logout e acesso a recursos protegidos.
- Use um banco de dados para armazenar os usuários e as informações de autenticação.
- Use um framework de sua escolha (por exemplo, Flask, Django, Express, etc.).
- Use .env para armazenar as variáveis de ambiente.
- Use o Thunder Client ou Postman para testar a API.
- Opcionalmente, implemente a renovação do token JWT e uma documentação mínima da API (por exemplo, Swagger).